

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MILENA CRISPIM DE MOURA

**AVALIANDO A PREVALÊNCIA DA GENGIVITE EM PACIENTES ATENDIDOS
NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO.**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2019

MILENA CRISPIM DE MOURA

AVALIANDO A PREVALÊNCIA DA GENGIVITE EM PACIENTES ATENDIDOS NO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador (a): Prof. (a). Especialista Luciana Mara
Peixôto Araujo

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2019

MILENA CRISPIM DE MOURA

**AVALIANDO A PREVALÊNCIA DA GENGIVITE EM PACIENTES
ATENDIDOS NO CENTRO UNIVERITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO-
UNILEÃO**

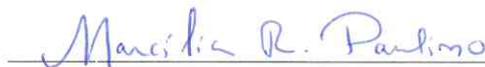
Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, como pré-requisito para
obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em 28/06/2019.

BANCA EXAMINADORA



PROFESSOR (A) ESPECIALISTA LUCIANA MARA PEIXÔTO ARAÚJO
ORIENTADOR (A)



PROFESSOR (A) MESTRE (A) MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO
MEMBRO EFETIVO



PROFESSOR (A) MESTRE (A) URSULA FURTADO SOBRAL NICODEMOS
MEMBRO EFETIVO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, ao meu amado filho, Kalil Moura Santos, luz da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por me manter perseverante mesmo diante da tristeza, solidão, angústia e desânimo vivenciados em muitos momentos durante esta jornada;

Ao meu padrasto Cícero Vieira da Silva, que nunca duvidou da minha capacidade intelectual e emocional, e que foi um grande incentivador financeiro, sem o qual eu não teria chegado tão longe nesta caminhada;

A minha querida tia Rosimeire Melo, pelo incentivo financeiro e emocional dedicados a mim durante toda a vida;

A minha mãe Rocicleide Crispim de Melo, por não permitir que eu desistisse e pelos cuidados dedicados ao meu amado filho durante minha ausência;

A minha amada irmã Maria Nicole, pelo amor incondicional dedicados a mim e a seu sobrinho único;

A minha professora orientadora, Luciana Mara Peixoto, que dividiu seu tempo, conhecimentos e paciência conosco, e que se tornou mais que uma educadora, uma amiga.

A meu amigo Italo Alves Inácio, dupla de TCC e estágio, companheiro e confiante, com quem criei laços de irmandade e cumplicidade para toda uma vida.

E a todos aqueles que de alguma maneira passaram pela minha vida durante esta trajetória, registro aqui minha eterna gratidão.

RESUMO

A gengivite têm se tornado a doença periodontal que apresenta maior prevalência na atualidade. Este trabalho tem como objetivo, avaliar a prevalência da gengivite associada a placa em pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão, além de analisar, sexo, faixa etária, associação com alterações sistêmicas e o fumo. Desta forma, foi realizado um estudo epidemiológico de base de dados secundários, executado através de avaliação de prontuários de pacientes que foram atendidos no período de 2013 a 2018. Um total de 8.039 prontuários avaliados, apenas 2.821 (35%) atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Diante dos dados (29%) foram identificados com saúde periodontal. Enquanto que a gengivite associada à placa apresentou-se como sendo a alteração periodontal com maior prevalência em (79%) dos casos. O sexo feminino é dominante em (61%) dos pacientes. A faixa etária mais acometida foi de 30 a 44 anos. Em relação ao uso de tabaco, (80%) nunca fizeram uso. Por conseguinte, (86%) não apresentaram nenhum tipo de doença sistêmica. Conclui-se que mulheres normossistêmicas, não fumantes e acima de 30 anos de idade, possuem maior predisposição para o desenvolvimento de gengivite.

Palavras-chave: Gengivite. Prevalência. Doenças Periodontais.

ABSTRACT

Gingivitis have become periodontal disease with higher prevalence today. This work has as objective, assess the prevalence of gum disease associated with plaque in patients followed in the University Center School of Dentistry Doctor Leon Sampaio - UniLeão, and analyze, gender, age, associated systemic changes and smoke. Thus, there was aepidemiological study of secondary database, run through evaluation records of patients who were treated from 2013 to 2018. A total of 8,039 medical records evaluated, only 2,821 (29%) met the inclusion and exclusion criteria. Before the data (30%) were identified with periodontal health. While gingivitis is associated with the card presented as periodontal alteration with greater prevalence in (79%) of cases. The female is dominant (61%) patients. The most affected age group was 30-44 years. With regard to tobacco, (80%) had never used. Therefore, (86%) did not show any systemic disease. We conclude that normossistêmicas women, nonsmokers and above 30 years of age, have a higher predisposition to the development of gingivitis.

Keywords: Gingivitis. Prevalence. Periodontal Diseases.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de prontuários avaliados	13
Gráfico 2 - Saúde x Doença Periodontal	13
Gráfico 3 - Gengivite x Periodontite crônica	14
Gráfico 4 - Sexo Masculino x Sexo Feminino	14
Gráfico 5 - Prevalência de gengivite por faixa etária	15
Gráfico 6 - Dados sobre pacientes fumantes, não fumantes e que foram fumantes	15
Gráfico 7 - Dados sobre pacientes com gengivite que possuem ou não alguma doença sistêmica	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA.....	11
2.1 CARACTERIZAÇÕES DO ESTUDO	11
2.2 ASPECTOS ÉTICOS.....	11
2.3 UNIVERSO E AMOSTRA	11
2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	11
2.5 VARIÁVEIS DA E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA	11
2.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA	12
3 RESULTADOS	13
Gráfico 1 - Número de prontuários avaliados	13
Gráfico 2 - Saúde x Doença Periodontal.....	13
Gráfico 3 - Gingivite x Periodontite crônica	14
Gráfico 4 - Sexo Masculino x Sexo Feminino	14
Gráfico 5 - Prevalência de gengivite por faixa etária.....	15
Gráfico 6 - Dados sobre pacientes fumantes, não fumantes e que foram fumantes.....	15
Gráfico 7 - Dados sobre pacientes com gengivite que possuem ou não alguma doença sistêmica.....	16
4 DISCUSSÃO	17
5 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOS.....	23
ANEXO A - Parecer de aprovação do Comitê de Ética – Unileão	23
APÊNDICES	26
Apêndice A – Tabela de coleta de dados	26

1 INTRODUÇÃO

As doenças orais têm se tornado um problema de saúde pública, devido ao alto índice de pessoas acometidas em diferentes grupos etários. Entre as alterações mencionadas, podemos citar a cárie e as doenças periodontais, como sendo umas das principais causas de perda de um ou mais elementos dentários. Como consequências estão associadas fatores psicossociais que envolvem comunicação, falha mastigatória, e autoimagem perante a sociedade (MOTA et al. 2014).

A doença periodontal está associada a bactérias que se instalam no tecido gengival devido ao acúmulo de biofilme, em consequência ocorre a destruição dos tecidos ao redor dos dentes e resposta inflamatória. As manifestações podem ser de duas formas, por meio da destruição do periodonto de proteção quando se trata de uma gengivite, ou pelo comprometimento do periodonto de sustentação e reabsorção óssea quando for uma periodontite (SPEZZIA, 2018).

Segundo Almeida et al. (2006), esta é uma patologia sito-específica que está diretamente ligada à condição imunológica e a resposta inflamatória do hospedeiro, mediante a presença de seu agente agressor. Ao ocorrer um desequilíbrio entre a resposta imunológica do hospedeiro e as bactérias o tecido gengival, sofre uma alteração na cor, presença de edema e sangramento, sendo esta condição denominada como gengivite, cujos sinais clínicos são reversíveis desde que seja removido o agente causador.

Na gengivite, o periodonto de proteção pode se apresentar com a presença ou ausência de bolsas e sangramento de forma espontânea, durante a fala, mastigação, entre outros, ou durante o exame clínico, por meio de sondagem. Esta se desenvolve através da relação entre bactérias *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Fusobacterium nucleatum*, *Actinobacillus actinomycetemcomitans* presentes no biofilme, e um meio oral propício para o desenvolvimento, juntamente com a defesa do hospedeiro (XAVIER et al., 2007).

Para realização da prevenção de gengivite bem como de outras doenças periodontais é necessário que alguns procedimentos básicos sejam realizados, estes consistem em uma boa higiene bucal através da escovação com creme dental, podendo ser associado, para melhores resultados, a escova Inter proximal e fio dental, cuidados pessoais e diários. Em paralelo, deve-se buscar o profissional da odontologia de 2 a 4 vezes ao ano para remoção profissional da placa, bem como a aplicação de clorexidina em áreas de risco. Vale ressaltar, que é extremamente importante sensibilizar os pacientes quanto a importância do cuidado com a saúde bucal e buscar desenvolver uma conscientização sobre dieta adequada (OLYMPIO et al., 2006).

A utilização de Bochechos de Clorexidina 0,12% é de grande benefício para o controle e prevenção da Gengivite, tendo em vista que esta possui afinidade com mucopolissacarídeos salivares e hidroxiapatita, o que auxilia na aderência a superfície do elemento dentário, a mesma possui uma propriedade de substantividade, que se caracteriza como uma liberação lenta e gradual em um período de até 24h, agindo como um agente bacteriostático e bactericida, dessa forma auxilia no controle da placa e na prevenção, em pacientes que apresentam processos inflamatórios (HERRERA et al., 2007).

Dessa forma, pode-se dizer que o principal objetivo do tratamento da gengivite consiste no controle das placas bacterianas, e o método mais utilizado é o procedimento de raspagem, isso quando não existe mais a possibilidade de o biofilme ser removido através da escovação. Contudo, como exposto anteriormente, o controle mecânico do biofilme deve ser realizado constantemente de forma individual e diária, afim de evitar doenças periodontais (SILVA et al., 2011).

Conforme pesquisa realizada pelo IBGE (2013), 48,4% dos homens e 57,1% das mulheres fazem uso de escova de dente, dentifrício, e fio dental, para remoção de placa bacteriana. No entanto essa proporção tem um declínio com o avanço da idade. Quanto a influencia do nível de instrução, pessoas com nível superior completo apresentaram 83,2% de assiduidade em hábitos de higiene oral, enquanto que pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto apresentaram apenas 29,2% de assiduidade nos hábitos.

Em uma sociedade onde a estética é de grande valor para o alcance pessoal e profissional, uma adequada condição bucal é de extrema importância e impacto, uma vez que realizada uma boa higienização e correta remoção dos fatores causadores de patologias bucais, temos como resultados dentes limpos, boa saúde periodontal e hálito agradável, e como consequência uma satisfação pessoal (PEDRAZZI et al., 2009).

Tendo em vista o impacto que a saúde bucal exerce na vida do indivíduo como um todo, a investigação do tema em questão é de importante relevância para proporcionar informações úteis para um melhor planejamento e prevenção da saúde bucal, através de hábitos que proporcionem uma adequada remoção do biofilme bucal (IBGE, 2013).

Assim a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a prevalência da Gengivite em pacientes adultos atendidos na clínica escola de uma instituição de nível superior de Juazeiro do norte/CE, Brasil.

2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÕES DO ESTUDO

Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo de base de dados secundários para análise da prevalência de gengivite, em pacientes atendidos em um Centro Universitário do interior do Ceará.

2.2 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi realizada após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa nº do CAAE 89734218.6.0000.5048, conforme parecer em anexo (Anexo A), garantindo o anonimato e minimizando os riscos aos pacientes, pois os dados de identificação pessoal não foram coletados na pesquisa, mantendo assim em conformidade com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

2.3 UNIVERSO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada através da avaliação dos prontuários de pacientes que foram atendidos no período do primeiro semestre de 2013, ao primeiro semestre de 2018, na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UniLeão.

Um total de 8.039 prontuários foram avaliados nesse período. Entretanto, compuseram a amostra 2.821 prontuários.

2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos na pesquisa apenas os prontuários que tinham as informações completas sobre anamnese, exame intra e extra oral, índices orais e periograma (nos casos em que se faz necessário), e que continham o TCLE devidamente assinado. Os que não atenderam aos critérios supracitados, foram excluídos.

2.5 VARIÁVEIS DA E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

As variáveis analisadas foram: Tipo da doença periodontal, sexo, idade, consumo de tabaco, alterações sistêmicas.

A pesquisa foi realizada através da análise dos prontuários aqui já descritos, por quatro avaliadores de forma independente, verificando cuidadosamente as informações contidas nos exames periodontais. A coleta dos dados foi realizada no período de Setembro de 2018 a Maio de 2019. Dados presentes no apêndice A.

2.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados coletados pelos pesquisadores foram analisados através do programa Excel. De forma que se possa fazer um levantamento epidemiológico estatístico e, com isso, fazer uso de gráficos e tabelas para se relacionar o comportamento das variáveis estudadas nesta pesquisa.

3 RESULTADOS

De acordo com os valores obtidos nesse estudo que avaliou 8.039 (100%) prontuários, porém apenas 2.821 (35%) atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos nesse estudo, assim 5.218 (65%) foram excluídos, evidenciando a falta de informações completas nos prontuários, conforme ilustrado no gráfico 1.

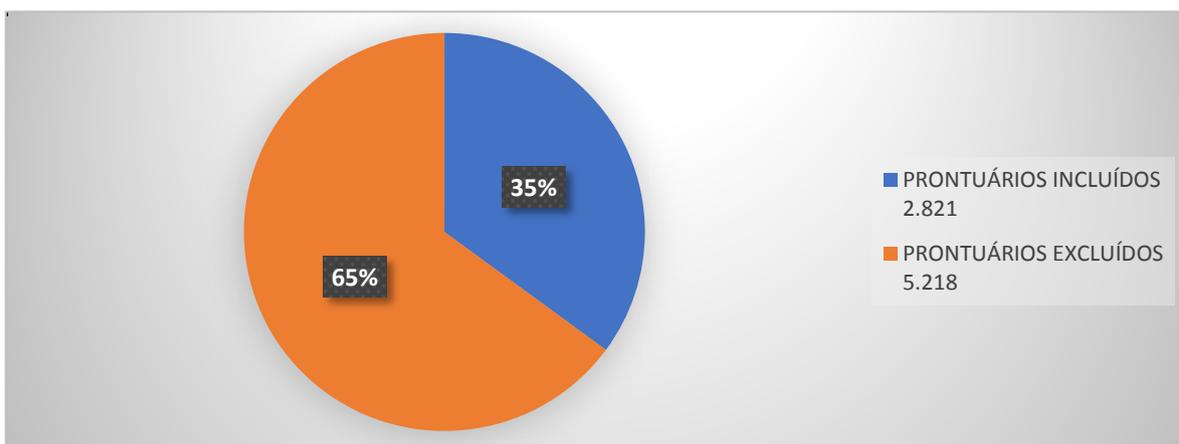


Gráfico 1 - Número de prontuários avaliados

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Considerando os prontuários incluídos na pesquisa, 1.994 (71%) apresentavam alguma doença periodontal e 827 (29%) detinham saúde, conforme ilustrado no gráfico 2.

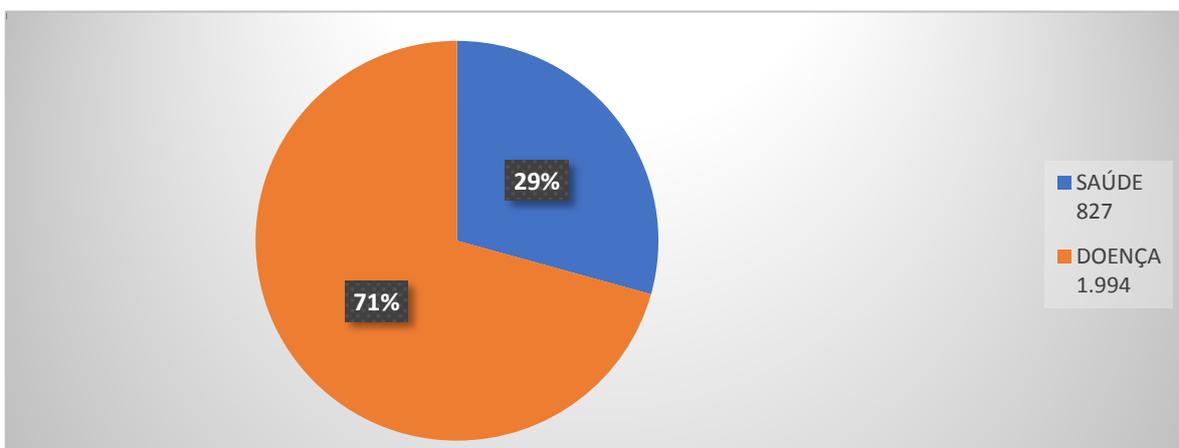


Gráfico 2 - Saúde x Doença Periodontal

Fonte: Dados de pesquisa (2019).

Ao avaliar o tipo de doença periodontal, 1.567 (79%) pacientes apresentaram gengivite e 429 (21%) apresentaram periodontite, conforme ilustrado no gráfico 3.

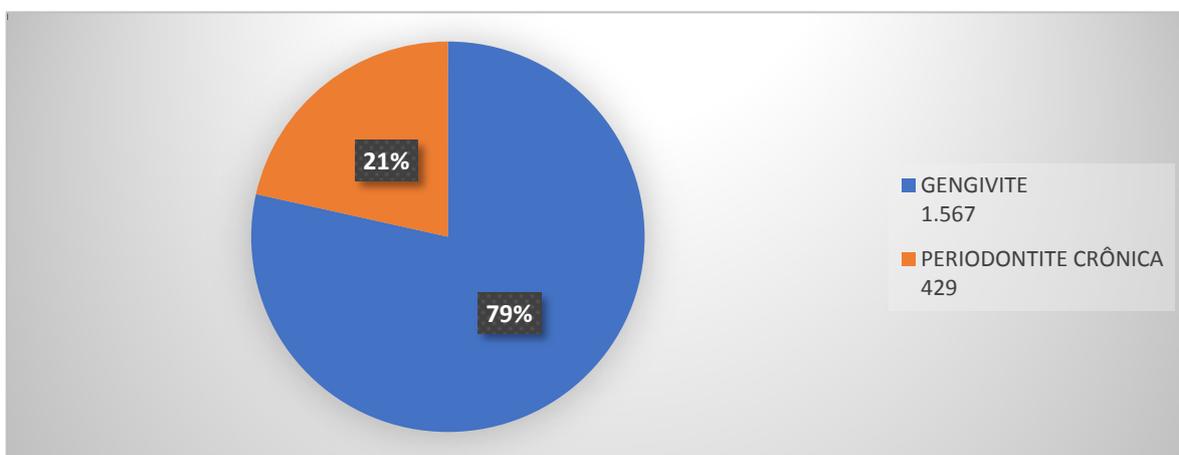


Gráfico 3 - Gengivite x Periodontite crônica

Fontes: Dados de pesquisa (2019).

Entre os 1.567 (100%) pacientes que apresentaram gengivite, 607 (39%) eram do sexo masculino e 959 (61%) do sexo feminino, conforme ilustrado no gráfico 4.

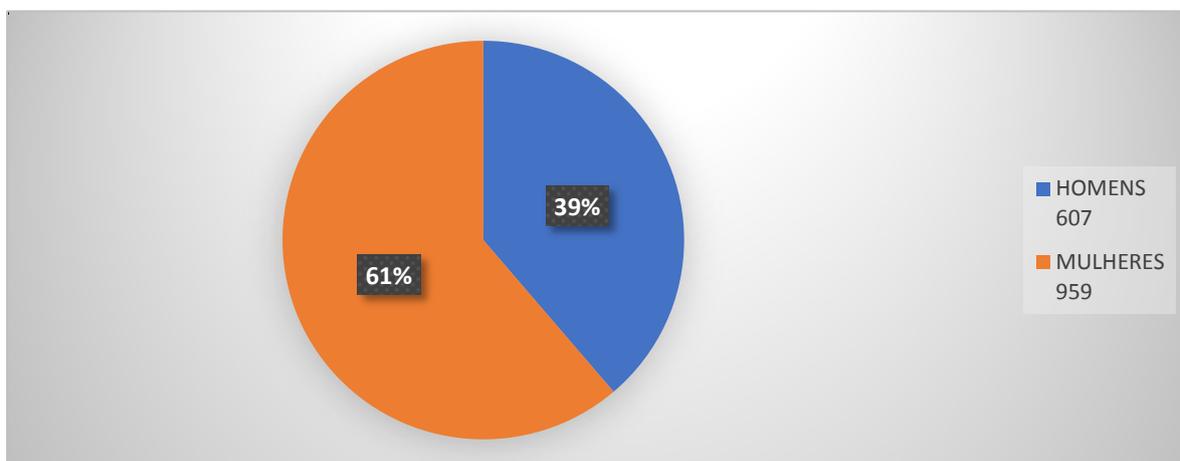


Gráfico 4 - Sexo Masculino x Sexo Feminino

Fonte: Dados de pesquisa (2019).

Ao avaliar a faixa etária dos pacientes com gengivite observou que 11% (150) dos pacientes estavam na faixa etária entre 15 – 19 anos, 36% (491) entre 20 – 29 anos, 40% (558) entre 30 – 44 anos e 13% (185) entre 45 – 64 anos. Apresentando maior prevalência na faixa etária de 30-44 anos, conforme ilustrado no gráfico 5.

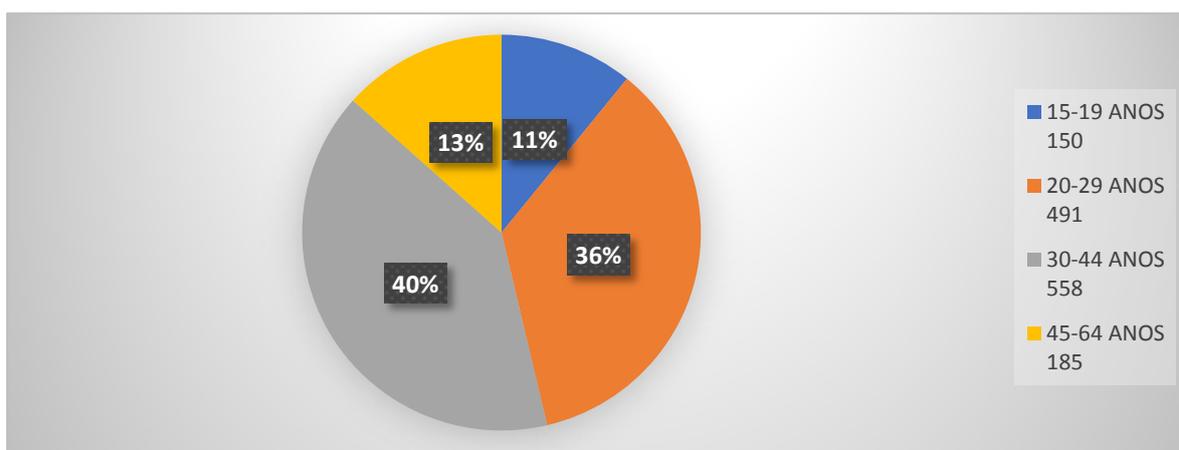


Gráfico 5 - Prevalência de gengivite por faixa etária

Fonte: Dados de pesquisa (2019).

Observamos no gráfico 6 que 80% (1247) dos pacientes, afirmam que nunca fumaram, enquanto que 170 (11%) relataram que são fumantes e 149 (9%) relataram que foram fumantes, conforme ilustrado no gráfico 6.

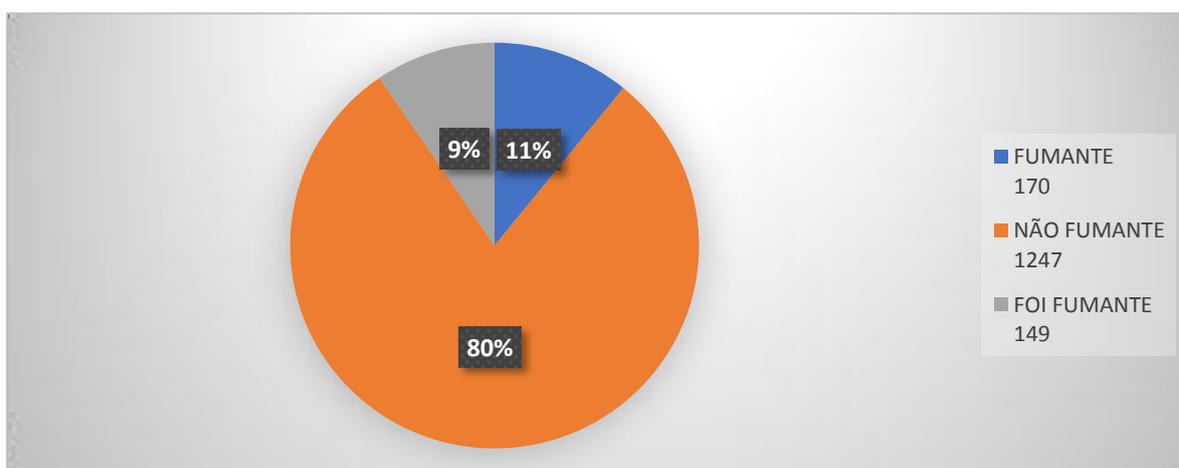


Gráfico 6 - Dados sobre pacientes fumantes, não fumantes e que foram fumantes

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No que diz respeito a alterações sistêmicas, 1.352 (86%) pacientes relataram não apresentar nenhuma alteração e 215 (14%) dos pacientes pelo menos uma doença sistêmica, conforme ilustra no gráfico 7.

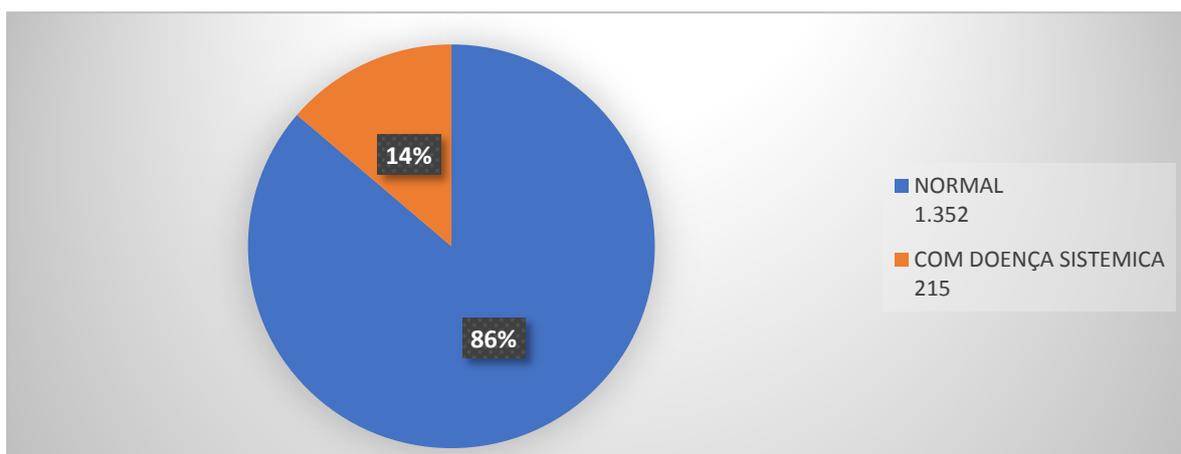


Gráfico 7 - Dados sobre pacientes com gengivite que possuem ou não alguma doença sistêmica

Fonte: Dados de pesquisa (2019).

4 DISCUSSÃO

No presente estudo epidemiológico realizado por meio de um total de 8.039 prontuários avaliados nesta pesquisa, apenas 2.821 o equivalente a 35% do total, foram incluídos, enquanto que 5.218 (65%) foram excluídos devido falha no preenchimento, ausência de exames relacionados ao diagnóstico periodontal, e TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) assinado. Martelli et al. (2016), ressaltou encontrar em seu estudo, a mesma dificuldade encontrada nesta pesquisa, relacionada a ausência de informações, exames e preenchimento inadequado dos prontuários, informações que são cruciais para os tratamentos odontológicos.

Os resultados aqui encontrados mostram que apenas (29%) dos prontuários avaliados apresentaram, pacientes com saúde periodontal, o que demonstra que uma grande parcela da população estudada apresenta alguma patologia periodontal, corroborando com Ababneh et al. (2012), que resalta em sua pesquisa que 16% da população apresenta saúde periodontal. No estudo de Katz et al (2000), foi possível identificar uma porcentagem ainda menor de pacientes com saúde periodontal, apenas 1,19%. Todos esses trabalhos evidenciam a alta prevalência de indivíduos com alterações periodontais.

Dentre a amostra analisada com doença periodontal, 79% apresentava gengivite associada a placa bacteriana. Esses dados estão em concordância com Neves, Passos e Oliveira (2010), que constataram que doenças periodontais se apresentam com forte influência na atualidade, estas podem ser consideradas um problema de saúde pública principalmente nos países em desenvolvimento. O autor supracitado faz menção ao fato da gengivite tem se tornado a doença periodontal de maior incidência na atualidade, no Brasil, sendo assim faz-se necessário o diagnóstico e tratamento precoce, para que não haja progressão para uma periodontite.

O achado de novecentos e cinquenta e nove pacientes do sexo feminino que apresentam gengivite, corresponde a 40% dos pacientes com doença periodontal, o que demonstra uma diferença entre os sexos nas condições de saúde bucal de forma desfavorável para as mulheres. Este estudo de morbidade encontrado de acordo com o sexo obteve resultados semelhantes aos de Pedron et al. (2009), no qual relata que o sexo feminino se apresenta mais passível de apresentar alterações gengivais devido a alterações hormonais associadas ao período gestacional ou a utilização de métodos anticoncepcionais de via oral.

Segundo Pinheiro et al. (2002), de um modo geral as mulheres fazem um maior uso dos serviços de saúde, perfil explicado pela variedade de necessidades referentes ao sexo em questão, como por exemplo, gravidez, assim como demonstram um maior interesse relacionado à saúde.

Outro fator observado é a regularidade aos serviços de saúde pelas mulheres em relação aos homens.

Nesse estudo foi possível identificar que a doença gengival, acomete diferentes faixas etárias, no entanto a que se mostrou com maior prevalência tendo como parâmetro, pacientes com idades iniciais de 15 anos, foi entre adultos com faixa etária de 30 a 44 anos, apresentando um percentual de 40% do total dos pacientes acometidos por doença gengival. Corroborando com o estudo realizado por Fonseca (2011), onde o grupo etário com maior representatividade na procura por serviços de saúde bucal nas unidades de saúde da família no município de Piracicaba – SP foi à faixa etária entre 20 e 49 anos (63,85%) da população estudada.

Segundo a literatura apresentada por Henrique et al. (2009), a prevalência de lesões na mucosa, como por exemplo, gengivite, não foi relevante quando comparada as idades entre adultos com faixa etária de 20 a 106 anos, do município de Uberaba – MG, dados estes que corroboram com resultados da presente pesquisa, onde a faixa etária de 30 a 44 se sobrepôs em relação às demais. No entanto o autor destaca que com o aumento da idade, os indivíduos em sua maioria, perdem o interesse e preocupação com a aparência física, assim como pela higiene pessoal.

Entre os pacientes que apresentaram gengivite, 80% da população em questão nunca fizeram uso de tabaco, resultado que confirma que o desenvolvimento da doença, está diretamente ligado ao acúmulo de placa bacteriana e má higienização. Dado este, que esta em desacordo com a pesquisa realizada por Dinelli et al. (2008), cujo estudo comparativo sobre as alterações periodontais em pacientes fumantes e não fumantes, pode-se constatar que não houve diferenças significativas em relação ao acúmulo de placa e índices gengivais, entre os pacientes supracitados.

Os resultados aqui encontrados corroboram com o estudo de Dinelli et al. (2008), onde os níveis de placa bacterianas encontradas em fumantes e não fumantes foram semelhantes. No entanto em um estudo realizado por Chaffee, Couch e Rynder (2016), os autores afirmam que o uso contínuo de tabaco, provoca danos relevantes a saúde periodontal, contribuindo para a etiologia da doença, assim como causando um declínio no processo de cicatrização periodontal após a gestão da doença. Petersen (2003), conclui que a principal causa de doenças orais e adversas esta relacionada ao uso contínuo do tabaco.

No presente estudo 86% da população estudada que manifesta algum tipo de doença periodontal, não apresenta alterações sistêmicas, fato explicado devido aumento da demanda por diagnóstico precoce. Pereira et al. (2011) relata que métodos clínicos e laboratoriais de

diagnósticos precoce e predisposição ao desenvolvimento de doenças periodontais, têm sido cada vez mais utilizados, facilitando o diagnóstico e tratamento dessas patologias, que auxilia na prevenção de doenças sistêmicas, como diabetes, infarto do miocárdio, parto prematuro entre outras.

5 CONCLUSÃO

A análise dos resultados permitiu concluir que mulheres normossistêmicas, não fumantes e acima de 30 anos de idade, possuem uma maior predisposição para o desenvolvimento de gengivite. Sabendo-se que a condição periodontal denominada por gengivite, é a forma mais simples entre as doenças periodontais, e que sua progressão evolui para uma periodontite. Convém ressaltar que o estudo oferece dados que permitem desenvolver políticas de prevenção em saúde bucal, a fim de reduzir a prevalência dessas patologias. É importante ressaltar a necessidade de mais estudos que sigam padrões de avaliação para oferecer dados mais precisos sobre essa doença.

REFERÊNCIAS

- ABABNEH, K.T.; HWAJ, Z.M.F.A.; KHADER, Y.S. Prevalence and risk indicators of gingivitis and periodontitis in a Multi- Centre study in North. Jordan: a cross sectional study. **BMC Oral Health**, 12:1, 2012.
- ALMEIDA, R. F. et al. Associação entre doença periodontal e patologias sistêmicas. **Rev. Port Clin Geral**, v. 22, n. 90, 2006.
- ARAGÃO, J. Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. **Rev. Práxis**, Volta Redonda, nº 6, 2011.
- CHAFFEE, B. W.; COUCH, E. T.; RYDER, M. I. The tobacco-using periodontal patient: The role of the dental practitioner in tobacco cessation and periodontal diseases management. **Periodontology** 2000, v. 1, p. 71 2016. doi:10.1111/prd.12120.
- DINELLI, W. et al. Análise do índice de placa gengival e higiene bucal de pacientes em relação ao tabagismo. **Rev. Gaúcha de Odontol**, v. 56, n.4, p. 381-386, 2008.
- FONSECA, D. A. V. A influência sociodemográfica e da organização do serviço, na procura pelo pronto atendimento odontológico no município de piracicaba. 2011. 51 f. **Dissertação (Mestrado em Odontologia, Saúde Coletiva)** - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 29-07-2011.
- HENRIQUE, P. R. et al. Prevalência de alterações da mucosa bucal em indivíduos adultos da população de Uberaba, Minas Gerais. **Rev. Gaúcha de Odontol**, v. 57, n.3, p. 261-267, jul./set. 2009.
- HERRERA, W. et al. O papel da clorexxidina no tratamento de pacientes com gengivite no distrito de São Carlos do Jamari – **RO. Rev. Periodontia**, v. 17, n.04, dez.2007.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional de saúde 2013**: Acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências. Rio de Janeiro, 2015.
- KATZ, J. et al. Periodontal status by CPITN, and associated variables in an Israeli permanente force military population. **J. Clin. Periodontol.**, v. 27, p. 319-324, 2000.
- MARTELLI, H.J. et al. Dificuldades identificadas no atendimento odontológico após a triagem em uma universidade pública. **Rev. Intercâmbio**, v.7, 2016.
- MOTA, J. C.; VALENTE, J. Ç.; SCHRAMM, J. M. A. Estudo da carga de doença nas condições em Minas Gerais, Brasil, 2004-2006. **Ciênc. saúde coletiva**, v.19, n.7, 2014.
- NEVES, A. M.; PASSOS, I. A.; OLIVEIRA, A. F. B. Estudo da prevalência e severidade de gengivite em população de baixo nível socioeconômico. **Odontol. Clín.-Cient.** v. 9, n. 1, 2010.

OLYMPIO, K.P.K. et al. Prevenção da cárie dentária e doença periodontal em ortodontia: Uma necessidade imprescindível. **R Dental Press Ortodon Ortop Facial**, v.11, n.02, p. 110-119, 2006.

PEDRAZZI, V. et al. Análise do índice de placa gengival e higiene bucal de pacientes em relação ao tabagismo. **Rev. Gaúcha de Odontol**, v.56, n.04, p.381-386.

PEDRON, I. G.et al. A doença periodontal como fator etiopatogênico à hiperplasia gengival inflamatória. **Rev. Odonto. São Bernardo do Campo**, v. 17, n. 34, 2009.

PEREIRA, A.L. et al. Prevalência microbiana e quantificação da arginase na saúde e doença periodontal. **Braz Periodontol. Rev. Perio**, v.21, 2011.

PETERSEN, P. E. Tobacco and Oral Health – the Role of the World Health Organization. **Petersen.fm Seite 309 Mittwoch**, 10. Dezember 2003 10:39 10.

PINHEIRO, R. S. et al. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, **Ciênc. saúde coletiva** v. 7, n. 4, 2002.

SPEZZIA, S. Alterações periodontais na adolescência. **Rev. Periodontia**. v. 28, 2018.

XAVIER, A.C.V. et al. Condição periodontal nas crianças e adolescentes com diabetes melito tipo 1, **Arq Bras Endocrinol Metab**, v.53, n.3, jan.2009.

XAVIER, A.S.S. et al. Condições gengivais das crianças com idade entre 6 e 12 anos: Aspectos clínicos e microbianos. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr**, v.07, n.01, p.29-35, 2007.

ANEXOS

ANEXO A - Parecer de aprovação do Comitê de Ética – Unileão

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO CEARÁ

Pesquisador: luciana mara peixoto araujo

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 89734218.6.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.936.856

Apresentação do Projeto:

A doença periodontal é uma patologia Infecto-Inflamatória que acomete os tecidos periodontais, sejam os tecidos de suporte e/ou de sustentação dos dentes. Essa infecção está relacionada ao acúmulo de biofilme na estrutura dentária, levando a uma resposta inflamatória do indivíduo ocasionando perda de inserção do ligamento periodontal e destruição do tecido ósseo adjacente. De acordo com o tipo de doença periodontal e com a região, o número de casos existentes varia mostrando uma discrepância entre cada população, existindo uma forte relação entre a prevalência dessa patologia com vários fatores, entre eles má higiene oral, fatores genéticos, entre outros. Alguns estudos realizados mostram que 90% da população apresenta alguma doença periodontal, seja gengivite ou periodontite. O objetivo deste estudo será descrever, de acordo com o sexo e a faixa etária, a prevalência das doenças periodontais associadas a placa, sendo elas a gengivite associada a placa e a periodontite crônica, como também a periodontite agressiva, em pacientes atendidos em uma Clínica Escola de um Centro Universitário, localizada na região sul do Ceará. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo epidemiológico retrospectivo transversal do tipo qualitativo quantitativo, que será realizado com análise de prontuários de pacientes que foram atendidos no período do primeiro semestre de 2013 ao primeiro semestre de 2018 na Clínica Escola de um Centro Universitário de Odontologia da cidade de Juazeiro do Norte-CE. As variáveis analisadas serão: idade, sexo e tipo da doença periodontal. Serão incluídas na amostra de conveniência

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
 Bairro: Planalto CEP: 63.010-970
 UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
 Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 2.936.855

apenas os prontuários que tenham as informações completas sobre anamnese, exame Intra e extra oral, índices orais e periograma. E, além disso, contenha o TCLE devidamente assinado.

Por outro lado, aqueles prontuários que contêm dados incompletos ou que sejam de difícil compreensão serão deletados da pesquisa. O procedimento da pesquisa será realizado com a análise de prontuários por duas examinadoras de forma independente. Após esta coleta as informações reunidas serão analisadas através do programa SPSS

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a prevalência das doenças periodontais mais comuns em pacientes atendidos em um Centro Universitário no Ceará.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: A pesquisa será realizada após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. O risco da pesquisa será exposição de dados dos pacientes, esse risco será minimizado visto que os prontuários serão analisados por pesquisadores que tem o compromisso ético de guardar o sigilo das informações encontradas. A análise dos dados será realizada numa sala de acesso restrito, evitando que outras pessoas tenham acesso, assegurando a preservação da identidade do paciente. Os prontuários serão identificados por número. A pesquisa não irá usar dados de identificação pessoal, mantendo assim, em conformidade com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Outro risco é a integridade dos prontuários, para minimizar esse risco esses serão cuidadosamente manipulados pelos pesquisadores que usarão luvas, sem tira-los do ambiente onde ficam guardados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

As doenças periodontais impactam de forma significativa na saúde oral e qualidade de vida dos pacientes. Entender a prevalência pode nos trazer estratégias para abordagem da população estudada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados se encontram devidamente preenchidos e assinados. A solicitação de correção foi integralmente atendida, em relação a descrição dos riscos e adequação do cronograma.

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
 Bairro: Planalto CEP: 63.010-070
 UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
 Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 2.036.055

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Parecer favorável, em conformidade com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1126338.pdf	04/09/2018 11:31:58		Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	04/09/2018 11:31:31	luclana mara peixoto araujo	Acelto
Outros	carta_de_anuencia.pdf	20/07/2018 15:57:04	luclana mara peixoto araujo	Acelto
Outros	Termo_fiel_depositario.pdf	14/05/2018 22:11:29	luclana mara peixoto araujo	Acelto
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	13/05/2018 20:39:24	luclana mara peixoto araujo	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	justificativa.docx	13/05/2018 20:31:56	luclana mara peixoto araujo	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 03 de Outubro de 2018

Assinado por:

MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Lúcia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto CEP: 63.010-070
UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

